

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

por nós mesmos



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro,
Secretaria Municipal de Cultura
apresentam:

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

por nós mesmos

APRESENTAÇÃO

Em 2020, comemoramos os 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), uma lei que afirma em sua essência nossa responsabilidade social em garantir que crianças e adolescentes cresçam em segurança em todos os aspectos da vida em sociedade.

O Estatuto é a resposta do mundo adulto para a importância de sermos melhores cidadãos no que tange à proteção desses sujeitos em desenvolvimento. Ele representa um pacto federativo para a superação das situações de violação de direitos vividas por muitas crianças e adolescentes no Brasil, independentemente da sua classe social, raça, cor, religião e gênero.

A Fundação Gol de Letra, enquanto organização da sociedade civil, faz parte do sistema de garantia de direitos que deve agir na defesa e cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, e é corresponsável pela efetivação destes direitos, devendo trabalhar para o cumprimento do ECA, conforme preconizado no art. 4º;

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Acreditamos que, nas últimas três décadas, tivemos muitos desafios para que crianças e adolescentes fossem prioridade nas políticas públicas e usufríssem dos direitos estabelecidos por esta lei, e que nós adultos avançamos muito no nosso compromisso, mas que ainda há espaços para qualificação do nosso olhar e agir para superação de violações dos direitos previstos.

É nessa perspectiva de avanço, que o Gol de Letrinhas 13 vem propor um diálogo intergeracional entre o mundo adulto -representado pelos Direitos Fundamentais previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente - e o mundo infanto-juvenil - que traz crianças e adolescentes participantes da Fundação Gol de Letra respondendo a pergunta trazida pelo Livro “Se criança governasse o mundo”, de Marcelo Xavier. Esta edição apresenta para o leitor como elas conduziriam o mundo, se para além do direito tivessem poder para decidir.

Uma viagem entre o mundo infantil e o adulto, onde podemos ver que mesmo que nossas formas de apresentação e escrita sejam diferentes, seguimos sonhando igual. É isso que traz o Gol de Letrinhas 13, que consideramos nosso adolescente, conforme o art. 2º

Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Nessa edição, fortalecemos nosso compromisso em fazer do livro um aliado para a troca em família, a partir do sonho em comum de um mundo melhor.

Vem com a gente nessa conversa, que celebra os direitos humanos, a liberdade de sonhar e nosso compromisso em fazer melhor todos os dias, para a superação do racismo, da violência e da desigualdade social que vivenciamos. Aproveite para se perguntar: “O que você faria se governasse o mundo?”

Crislaine Lima
Coordenadora de Projetos

SUMÁRIO

PREFÁCIO	9
----------------	---

CAPÍTULO 1

Do Direito à Vida e à Saúde	10
-----------------------------------	----

CAPÍTULO 2

Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade	14
--	----

CAPÍTULO 3

Do Direito à Convivência Familiar e Comunitária	28
--	----

CAPÍTULO 4

Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer	34
--	----

CAPÍTULO 5

Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho.....	40
--	-----------

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS	48
--------------------------------------	-----------

FICHA TÉCNICA	56
----------------------------	-----------

LISTA DE EDUCANDAS E EDUCANDOS	58
---	-----------



PREFÁCIO

E se as crianças governassem o mundo?

E se o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) fosse levado a sério até as últimas consequências?

E se, para construir o país dos nossos sonhos, precisássemos começar exatamente tratando as crianças como elas devem ser tratadas: com carinho e respeito, com cuidado e atenção?

O Gol de Letrinhas já cuidou de temas puramente lúdicos, como quando tratou de Histórias em Quadrinhos ou quando navegou por um certo Dicionário Maluquinho inspirado em Ziraldo. Tratou também de temas importantes e urgentes como o Preconceito e a importância das Mulheres que Inspiram, e agora traz uma pergunta que serve ao mesmo tempo para refletir e para sonhar.

No ano em que o Estatuto da Criança e do Adolescente completa 30 anos, o Gol de Letrinhas rende sua homenagem dando todas as asas à imaginação das crianças para dizerem como seria uma sociedade governada por elas.

E se todas as pessoas fossem tratadas com respeito?

E se a maldade não existisse?

E se a fome fosse só uma miragem, uma piada de mau gosto?

Tristeza? Não faria parte desse mundo das crianças que querem proteger mais do que serem protegidas.

Preparem-se então para entrar nesse mundo, um mundo cheio de alternativas, rico em desejos e repleto de amor.

Sóstenes Oliveira

Diretor geral da Fundação Gol

CAPÍTULO 1

Do Direito à Vida e à Saúde

Segundo os artigos dessa lei, toda criança e adolescente têm o direito a vida e à saúde, desde o nascimento até o seu desenvolvimento, atendidos pelas políticas públicas desenvolvidas pelas autoridades públicas competentes. Isso inclui as mulheres que têm o direito ao amparo médico e psicológico nos períodos de pré-natal e pós-natal, com consultas médicas, maternidade e atendimentos psicológicos.

TRECHO RELACIONADO DO ECA

Art. 7º A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

Art. 8º É assegurado a todas as mulheres o acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo e, às gestantes, nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016

Eu tiraria todas as pessoas que moram na rua e levaria para uma casa quentinha com comida.

Raphael Silva Pereira,
15 anos – Turma: G



As clínicas e hospitais teriam atendimentos melhores.

Não teriam acontecimentos e notícias ruins no mundo.

Não iria ter brigas de religião

Nas favelas não teria tiroteios

Teríamos muito dinheiro e ele seria usado para ajudar as pessoas desse mundo.

**Maria Luiza Rodrigues da Silva,
14 anos – Turma: H**

Se eu governasse o mundo...
O mundo seria feito de respeito,
igualdade e bondade. Todos
respeitando as diferenças.
As mulheres teriam seus
direitos respeitados.

**Karolyne Wanessa,
14 anos - Turma: E**

CAPÍTULO 2

Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade

As crianças e os adolescentes têm direito a liberdade de ir e vir nos termos legais, têm direito a liberdade de expressão, de opinião, de crenças, de participação política; bem como o direito a brincar e demais formas de diversão saudáveis. Sua proteção física, moral e psicológico deve ser garantida por toda a sociedade.

TRECHO RELACIONADO DO ECA

Art. 15 A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

Art. 18 É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

Art. 18-A A criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los.

Incluído pela Lei nº 13.010, de 2014

No meu governo, o mundo não teria tantas burocracias. Nós, as crianças, mandaríamos em tudo! Da hora que acordarmos até a hora de dormir.

Decidiríamos nosso tempo de férias e aulas, não permitiríamos desrespeito e teria hospitais para todos! Principalmente para as grávidas, as crianças e os idosos.

Tiago Alves, 13 anos - Turma I



Eu, Sarah Vivian, determino um mundo onde:

- 1) Todas as crianças teriam dinheiro para comprar um lanche por dia
- 2) Todas as pessoas deveriam ter o direito de viver em paz
- 3) É obrigatório brincar após a escola
- 4) É liberado colorir as paredes da casa
- 5) O cinema é gratuito todos os dias para todas as idades
- 6) Todos teriam direito a remédios e hospitais quando necessário
- 7) Todos tem direito ao repouso em caso de doença
- 8) Se deve aprender a dividir o que tem!

Sarah Vivian, 13 anos - Turma H



Se eu pudesse organizar o mundo, começaria pelo meu próprio mundo. Minha casa teria muitos doces e eu teria roupas que realmente combinassem comigo.

Não passaria noticiários na TV, apenas filmes e desenhos. Teria chuvas de dinheiro para que todos pudessem comprar o melhor para as suas famílias.

Todos se alimentariam bem, teríamos muitas hortas DE GRAÇA espalhadas pela cidade!

Thalita Tigre, 12 anos - Turma E

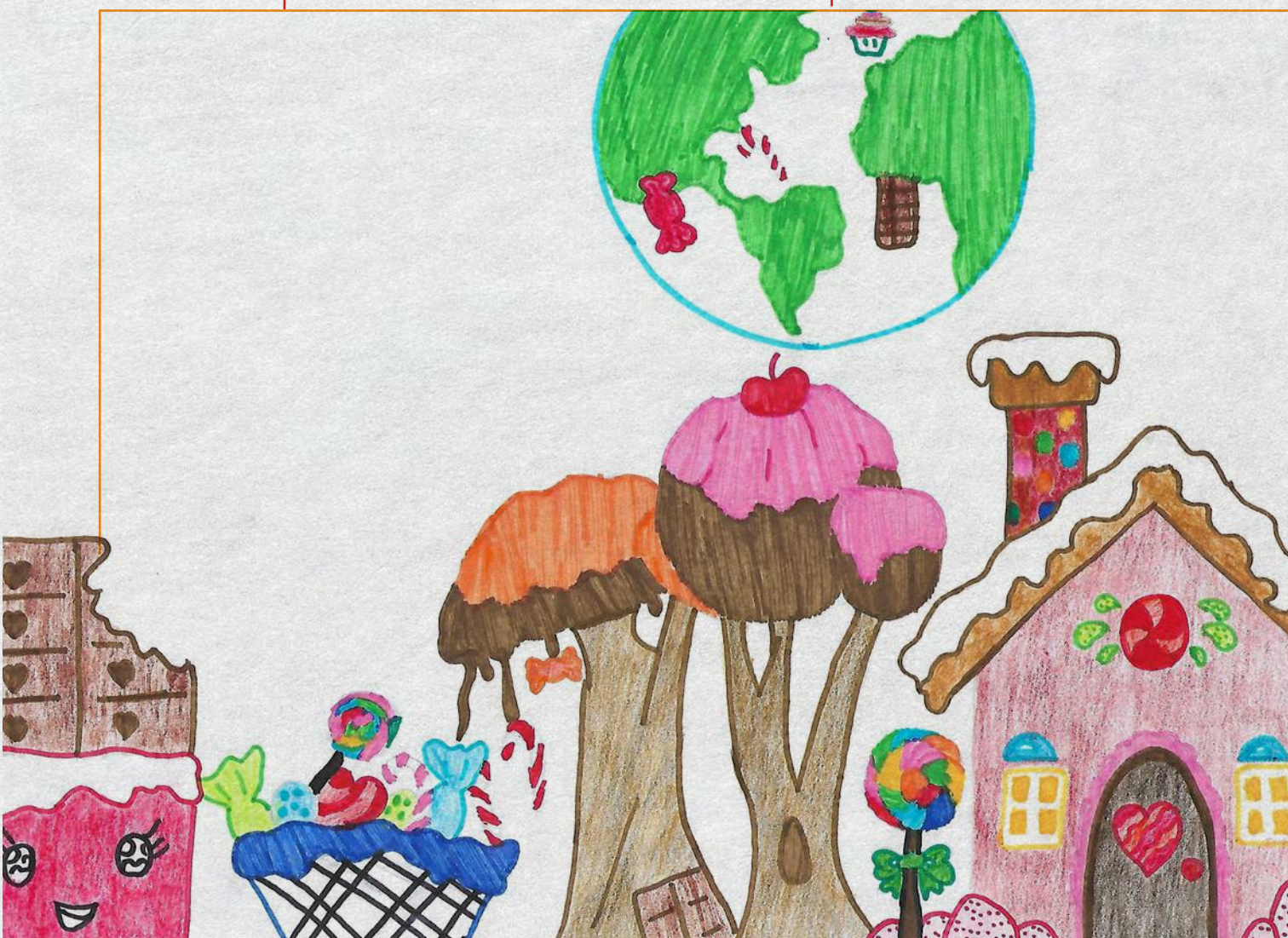
Todas as crianças seriam tratadas da mesma forma e o dinheiro que o governo tem, seria dividido de forma igual para todos os cidadãos.

Allan Marinho, 14 anos - Turma I



Seria muito legal!
As crianças poderiam
comer doces e os
brinquedos seriam
de graça.

Isabelle ribeiro,
11 anos - Turma: B





Se eu governasse nosso mundo, ele seria muito legal e divertido! Muitas brincadeiras, comidas e também empregos melhores.

Eu faria as melhores leis!

Proibido:

Violência

Desrespeito

Brigas

Sentir raiva por alguém.

Liberado:

Materiais escolares de qualidade

Aumento do salário mínimo

Casa para todos!

Obrigatório!

Respeitar o outro como é!

Gabriely dos Santos, 13 anos – Turma H

Não existiria racismo. Não existiria qualquer tipo de drogas. Não haveria brigas nas escolas ou em qualquer outro espaço. O crime não existiria.

Não existiriam doenças. Não existiriam guerras por dinheiro.

Luan de Mello Gomes da Silva,
12 anos - Turma: H



Acabaria com racismo.

Marcos Vinicius - Turma: B

O mundo não teria mais problemas e assim todos seriam felizes. Haveria apenas uma única ordem, ser feliz!

**Maria Alice da Cunha Lima,
10 anos - Turma: C**

Não teria doenças
Não teria cachaça
Não teria abusos
Não teria racismo
Não teria diferenças entre
as mulheres e homens,
todos seriam vistos com
a mesma importância.

**Ray pereira de Sousa,
11 anos - Turma: D**

Teria um parque de diversão de graça!

A comida seria chocolate e balas e teríamos muitos doces. O mundo dos doces e o mundo seriam doces como os doces. Tive uma ideia, os doces nasceriam das arvores!

E todos seriam amigos e felizes!

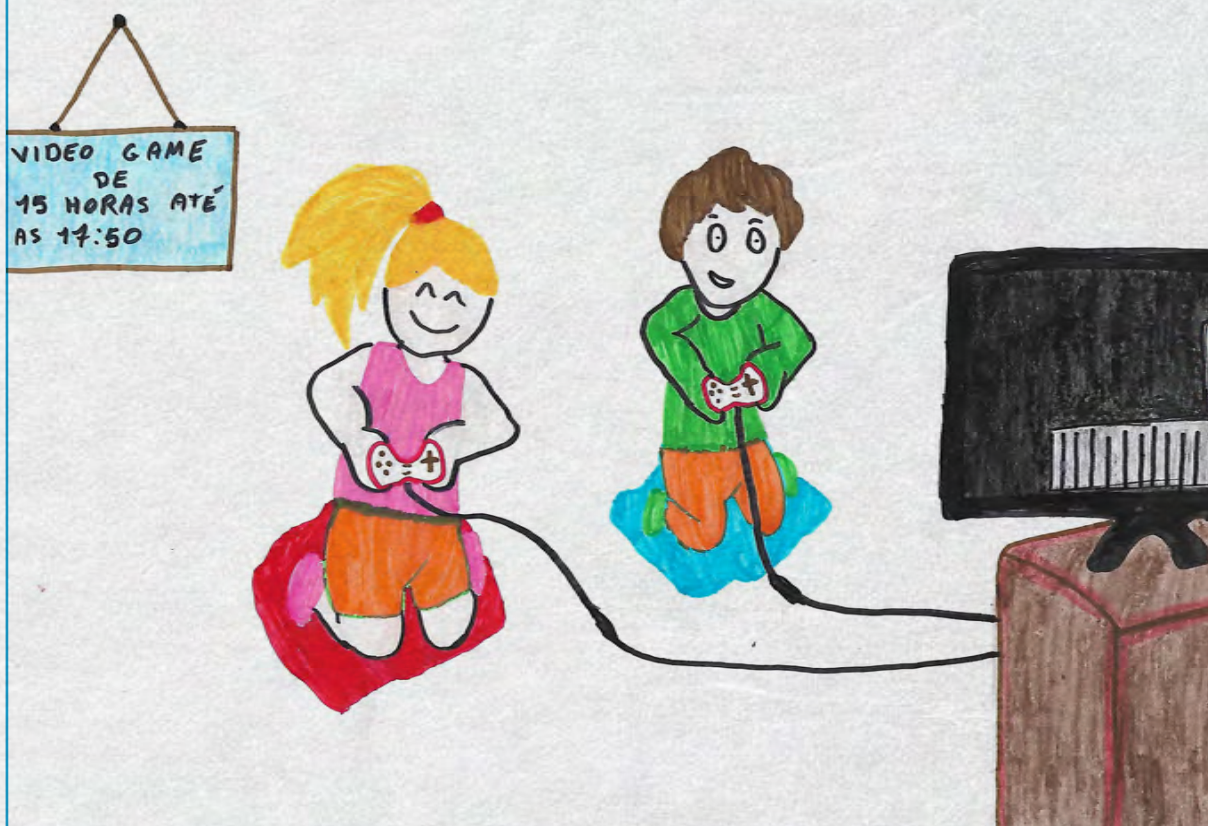
Marta da Silva Araujo, 10 anos - Turma: D



Se eu fosse governar o mundo
não iria faltar comida para
ninguém, assim o mundo
seria melhor e as pessoas
seriam mais felizes.

Lavínia Toquer,
10 anos - Turma: D





No meu comando, o
mundo seria feito de
doce, tipo marshmallow!
Para um dia de alegria,
chuva de hambúrguer.
Sem violência, brigas
ou tiroteios!

Miguel Luiz da Silva,
14 anos - Turma H

CAPÍTULO 3

Do Direito à Convivência Familiar e Comunitária

Crianças e adolescentes possuem o direito ao convívio familiar e comunitário que lhe permita o desenvolvimento integral, conforme as prerrogativas em lei.

TRECHO RELACIONADO DO ECA

Art. 19 É direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral.

Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016

Art. 22 Aos pais incumbe o dever de sustento, guarda e educação dos filhos menores, cabendo-lhes ainda, no interesse destes, a obrigação de cumprir e fazer cumprir as determinações judiciais.

Parágrafo único. A mãe e o pai, ou os responsáveis, têm direitos iguais e deveres e responsabilidades compartilhados no cuidado e na educação da criança, devendo ser resguardado o direito de transmissão familiar de suas crenças e culturas, assegurados os direitos da criança estabelecidos nesta Lei.

Incluído pela Lei nº 13.257, de 2016

Todos iriam poder
trabalhar, pois iria
ter vagas infinitas!

Não existiria
guerra, jamais!

Todos teriam
casas para viver.

**Gabriel Viegas Belém,
14 anos - Turma: I**

Ao invés de ter
confronto entre
bandidos e policiais,
teria muito amor
entre todos.

**João Marcos,
10 anos - Turma: D**





Não existiria guerra
no mundo.

**Arthur de Moraes da Costa,
9 anos - Turma: C**

Não existiria maldade!
Nenhum tipo de violência
seria permitido.

A fome, o frio e a
tristeza não fariam
parte desse mundo.

**Anna Beatriz,
13 anos - Turma: E**

Ah, não teria tiroteio!
A rua seria tranquila e
todas as crianças iriam
poder brincar na rua.

Maria Eduarda Gomes,
10 anos - Turma: B

As ruas seriam limpas,
colocaria luz e lixeira por
toda parte, assim não
teria mais alagamento
e nem tristeza.

Mariana Marques,
10 anos - Turma: C



Todos poderiam ser crianças e pular corda, brincar de pique-pegas e também basquete. Seria um mundo em que poderíamos fazer tudo, menos brigar.

**Antonio Carlos da Silva Araujo,
8 anos - Turma: C**

Tudo seria mais barato e assim todos teriam acesso a tudo igualmente.

Nós que moramos na favela não íamos mais nos preocupar com tiros e mortes e assim a vida seria bem mais fácil.

**Ana Beatriz Alexandre,
14 anos - Turma: I**

CAPÍTULO 4

Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer

A formação integral é um direito garantido para a construção plena da cidadania. Isso quer dizer a oferta de escolas e creches públicas em condições de atender ao desenvolvimento educacional, cultural e esportivo e ao lazer, de forma adequada e cumprindo as exigências em lei.

TRECHO RELACIONADO DO ECA

Art. 54 É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

§ 2º O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente.

Eu acredito que já temos enquanto lei, tudo o que precisamos.

O que eu faria, seria fazer com que esse conhecimento chegasse até as pessoas através das aulas nas escolas ou na propagando da TV.

Pedro Carlos, 16 anos - Turma G

Se eu decidisse sobre a educação, as aulas seriam três vezes na semana (Segunda, terça e quarta). Começaria bem cedinho e iria até o fim da tarde. Todos deveriam estudar! Até os adultos!

Após concluírem os anos na escola, todos seriam empregados para sustentarem suas famílias. As compras no mercado seriam bem baratinhas, para que todo mundo conseguisse comprar.

Internet liberada para todos e Universidade também!

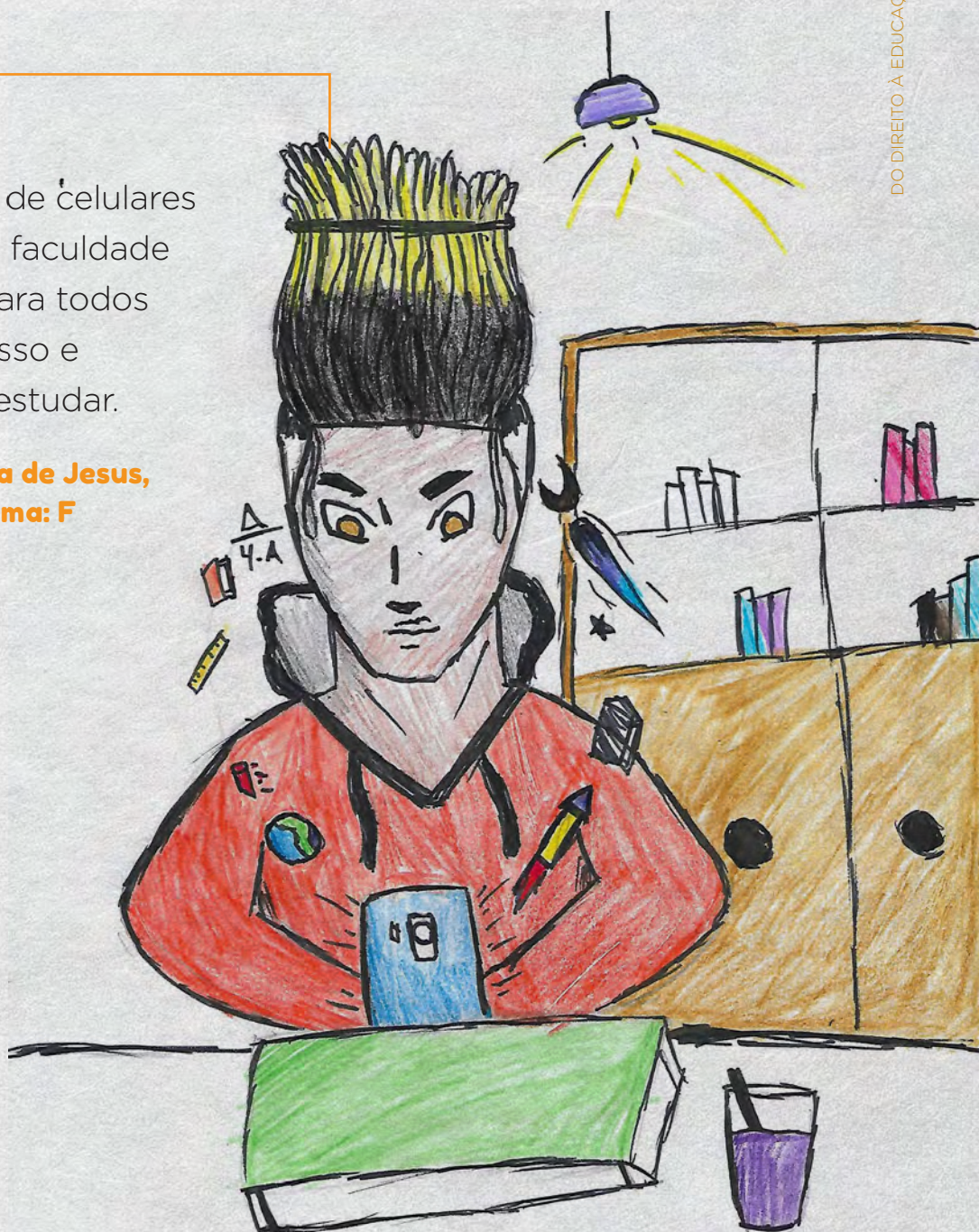
**Maria Eduarda de Jesus,
14 anos - Turma F**

Teriam mais aulas nas escolas e o mundo seria bem melhor!

Jully Gabrielly, 14 anos - Turma: I

Liberação de celulares e também faculdade liberada para todos terem acesso e poderem estudar.

Larissa Sena de Jesus, 15 anos - Turma: F





- Que nas casas das pessoas sempre tivessem comida, luz e água, assim ninguém ficaria com fome ou sede ou com medo do escuro.
- Existiriam prédios bem coloridos para que todos tivessem onde morar.
- Que a escola fosse um parque de diversões.

Luisa Silva de Oliveira, 10 anos - Turma: D

O mundo seria lindo para todos e teríamos escolas com professores e hospitais com médicos. As casas teriam água bem tratada e não existiria poluição.

Allan Pierry de Moraes,
10 anos - Turma: D



CAPÍTULO 5

Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho

Conforme determina a lei, é proibido “(...) qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz”. A profissionalização do adolescente é um direito quando está baseada nas diretrizes e bases da educação. Ou seja, essa transição na vida do adolescente deve seguir seus diversos tipos de desenvolvimentos e/ou deficiências, sem qualquer desvinculação com sua formação escolar e, quando adolescente aprendiz, sendo garantidos os seus direitos trabalhistas e previdenciários.

TRECHO RELACIONADO DO ECA

Art. 60 É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz. (Vide Constituição Federal)

Art. 63 A formação técnico-profissional obedecerá aos seguintes princípios:

- I - garantia de acesso e frequência obrigatória ao ensino regular;
- II - atividade compatível com o desenvolvimento do adolescente;
- III - horário especial para o exercício das atividades.

Art. 69 O adolescente tem direito à profissionalização e à proteção no trabalho, observados os seguintes aspectos, entre outros:

- I - respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento;
- II - capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho”.

O quinto direito que se refere à profissionalização do trabalho, é um artigo que com base na teoria é algo bastante sensato. No entanto, na prática não acontece exatamente como está escrito.

É muito visível e óbvio que a educação no Brasil é algo falho, pois os adolescentes brasileiros, principalmente negros e favelados, tendem a largar os estudos cedo e seguir sua vida de forma equivocada. É fato que isso ocorre de uma forma proposital, isso tudo é para que o jovem não desenvolva um pensamento crítico sobre a política, sobre o sistema que ele vive.

Porém, saindo da realidade, eu irei dizer como seria se fosse eu o responsável pelo desenvolvimento dos adolescentes.

Leonardo Tavares, 16 anos - Monitor de Letramento



No futuro, adolescentes precisarão decidir em que trabalhar, mas para isso necessitam que sejam ensinadas as técnicas de trabalho para que possam ter uma experiência melhor das diferentes áreas. Há crianças e adolescentes que são encontradas em situações de trabalho ilegais onde exigem trabalhos físicos e mentais exaustivos. Porém, o ideal seria dirigir a profissionalização dos adolescentes, determinar o acesso a organizações para sua formação profissional, assim como o direito a educação no ensino escolar, que seria fundamental.

Há muitas famílias que vivem em condições irregulares, o que dificulta muitos adolescentes de se manterem na escola. Por isso, promoveria ações institucionais que dessem a oportunidade da experiência do trabalho, para que eles pudessem ter mais conhecimento sobre a área em questão, deixando sempre suas atividades educacionais, escolares, como principais. Assim, eles seriam ajudados a se manterem na escola enquanto estudam mais para um futuro melhor.

Carlos Henrique, 16 anos - Monitor do JAC

Como seria bom se todos tivessem a esperança que há no coração de uma criança. Se tivéssemos a bondade e o amor que há nela. Uma criança deve viver como uma criança, brincar, estudar, sonhar como uma. É um direito de todas as crianças terem uma boa educação, dos adolescentes terem o direito de profissionalização e proteção ao trabalho e todos os direitos devem ser cumpridos.

Se eu tivesse a escolha em minhas mãos, escolheria que todas as crianças e adolescentes pudessem ter uma vida feliz, onde brincar fosse uma prioridade. Que não deixassem tão cedo a esperança de lado.

Gostaria que pudéssemos, como uma criança, ser mais humildes, mais esperançosos e mais livres para seguirmos o nosso futuro. O futuro é mesmo incerto, mas o futuro começa do hoje. Que possamos ter um coração mais parecido com o de uma criança.

Brenda Sousa, 16 anos
Monitora de Letramento

CURSO PROFISSIONALIZANTE

GRATUITO
de SEG à quinta
9h30 às 11h30

CHAMEM
SEUS AMIGOS



Eu faria com que tivessem trabalhos para todos os jovens em faixa-etária adequada para que não houvesse transtornos. Entendendo todos os jovens das áreas mais pobres, eu faria com que tivessem cadastros em lugares mais próximos.

Lembrando que não apoio nenhum tipo de trabalho para menores, até porque, na maioria das vezes, os adolescentes acabam desistindo de buscar mais conhecimentos como a faculdades ou outros tipos de cursos.

Greisson Lima, 17 anos - Monitor de esportes

“Se a direção da profissionalização dos adolescentes fosse minha, como eu faria?”. A vida da criança não é fácil. Ela não tem direito a voz, não é capaz de distinguir o conceito de certo e errado e também não conhece os seus direitos. A sociedade em que vivemos está omissa a isso. A mão de obra barata está prejudicando o desenvolvimento físico e mental da criança.

Uma maneira para driblarmos isso é tendo mais empatia e ver que o adolescente está ali por uma necessidade. Porém, existem situações como, por exemplo, onde o padeiro diz que está oferecendo um “jovem aprendiz” em que o sujeito é obrigado ao trabalho de 12 horas.

O trabalho sim é importante e a partir dos 14 anos um jovem já pode fazer um Jovem Aprendiz, dentro das leis que protegem os jovens nesses tipos de caso.

Providenciaria uma lei nova onde o governo criaria um programa de “auxílio” para esses jovens que vivem em situações tão precárias, pondo um fim no trabalho infantil.

Ellen de Oliveira, 18 anos - Monitora de Esporte



Participações Especiais

Em Maio de 2020 a Fundação Gol de Letra lançou um concurso de textos e ilustrações para compor o Gol de Letrinhas 13. O material deveria responder o questionamento:

“E se você governasse o mundo, como ele seria?”

Selecionamos cinco obras e temos o prazer de compartilhá-las com vocês!

E se os adultos viajassem para outro planeta?
Como seria?

As crianças teriam que cuidar do mundo e isso com certeza seria lindo! A pureza das crianças iria deixar tudo mágico, tudo lindo e com aquele toque de imaginação que as crianças têm.

Com as crianças governando o mundo, acho que a primeira coisa que iria mudar seria a natureza. Os animais, flores, rios, mares tudo estaria bem cuidado, pois quando se é criança você cuida muito do lugar que você mora, pois na escola se aprende que não tem outro lugar para morarmos, e nossos pais sempre dizem como é importante preservar o mundo.

A segunda coisa que mudaria, seriam os conflitos entre pessoas de raças diferentes, de etnias diferentes entre os países. Tudo estaria resolvido!

Criança briga? Sim, mas as briguinhas sempre se resolvem rápido, sem ninguém ver. Um sorvete ou um doce melhora tudo, e sinceramente acho que essa seria uma forma muito boa de resolver as coisas.

E a terceira coisa seria a felicidade! Ela estaria presente em tantas coisas... Estaria nos detalhes. As pessoas passariam muito tempo sorrindo e agradecendo pelo mundo que nós temos.

Depois de imaginar esse mundo com crianças governando, sinceramente, acho todos os adultos deveriam fazer as malas e ir conhecer Saturno ou Marte e deixar nossas crianças mudarem o mundo e transformarem ele em um lugar muito melhor do que está hoje...

Tais Cancelli Alves, 14 anos

Se eu governasse o mundo ele seria bem melhor! Ninguém mais passaria fome, os pais iriam trabalhar só até 12h e passariam o resto do dia com os filhos. Se eu governasse o mundo, todos teriam internet de graça e sobremesa a qualquer momento. As lojas aceitariam abraços como pagamento, os animais ficariam soltos na rua e todos teriam o dever de alimentar e dar carinho. Não teria violência nem assaltos, as mulheres teriam os mesmos direitos dos homens e seriam respeitadas e amadas. Todas as crianças estariam na escola e a tia Natália e a tia Millena daria aula de Robótica todos os dias, as escolas também só funcionariam até 12h. Se eu governasse o mundo ele seria bem mais divertido, todos seriam felizes e animados.

Luna Teixeira Porto, 13 anos



Ilustração:
Ben Oliveira, 12 anos



Um mundo perfeito com pessoas imperfeitas

Como eu gostaria que fosse o mundo? Seria um mundo perfeito onde ninguém vivesse se cobrando muito. Seria um mundo onde estrelas e paixões seriam admiráveis, as flores crescem e não são arrancadas. Um mundo perfeito, sem pessoas perfeitas.

O respeito seria tão utilizado que a ignorância não faria parte de nenhum coração, a lua seria dedicada a todos que amam e se permitem conhecer o amor, viveríamos em paz sem que um tivesse mais que o outro; a poesia seria constante em corações, principalmente naqueles que buscam uma luz, uma inspiração. Por que pensar em como gostaria que fosse o mundo, se posso viver em algo assim? Um mundo onde a fome não existe porque a solidariedade e a compaixão habitam corações solenes, o amor é aprendido no dia a dia, a tristeza mesmo que bata a porta, sabe que não ficara por muito tempo, logo vem a alegria e traz sempre bons momentos.

Seria um mundo perfeito com pessoas imperfeitas, um mundo onde sonhar é algo essencial, a realização de um mundo melhor é algo que cada um tem de fazer. Cada um tem um mundo perfeito, seja através de pensamentos, de lições, de momentos ou de sonhos, no fim, todos almejam a mesma coisa: amor, felicidade e tempo.

Eu queria um mundo onde o tempo passasse devagar, quase parado, assim, poderia aprender melhor com meus erros, dizer “eu te amo”, perdoar tudo aquilo que me magoa, viver amizades, cultivar bons momentos; olharia o mar com calma e a alma em paz, porém em um mundo com ou sem pessoas imperfeitas, o tempo passa ligeiro, soprando sempre na memória os bons momentos.

A poesia e as inspirações da vida, o que se passa nesse pequenino mundo, afinal?

Eu lhe respondo, se passa a saudade e o amor, a tristeza e a alegria, se passa tudo e nada, neste pequeno mundo tem algo que o tempo não leva, por mais que passe o tempo se cultivado sempre em corações puros, ele não arranca, é a alegria e a esperança, que juntas criam a imaginação de um novo mundo.

Juliana Gonçalves Nunes, 16 anos

Meus pais têm emprego, eu tenho uma casa para morar e vou à escola. Mas eu vejo muitas crianças que não têm isso tudo.

Para consertar o mundo, primeiro temos que consertar o homem que está estragando.

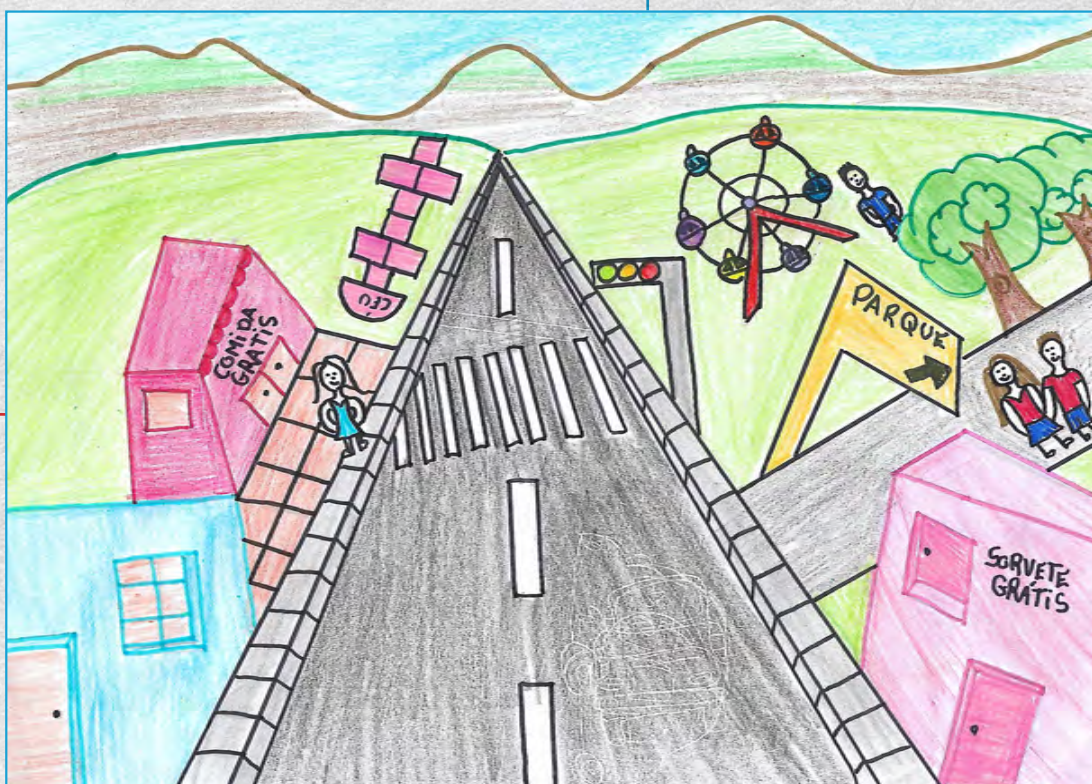
Eu gostaria que os governantes prestassem mais atenção nas necessidades das pessoas. Todo mundo para ser feliz precisa de cuidados básicos como casa, emprego, saúde, segurança e educação.

Se as crianças crescessem tendo seus direitos garantidos, elas terão a chance de um futuro melhor.

Temos que cuidar do mundo hoje para termos um melhor amanhã.

**Alice Ribeiro Gomes Di Salvo,
11 anos**





FICHA TÉCNICA

DIRETORA DA UNIDADE

Beatriz Campos Pantaleão

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Felipe Pítaro Ramos

Patrícia Paiva de Sá

Crislaine Lima

EDITORAS EXECUTIVAS

Elenise Barbosa

Elisiane Vieira

ASSISTENTES DE EDIÇÃO, ORGANIZAÇÃO E REVISÃO

Joiceane Eugenia Lopes da Silva

Millena Ellen Nascimento da Silva

MONITORAS E MONITORES FGL

Adriano Junior

Adrielly Lopes

Ana Clara Toquer

Anna Beatriz Amorim

Brenda Sousa

Carlos Henrique Santana da Silva

Daniel Suzuki

Danilo de Lima

Ellen Nunes

Gabrielly Botelho de Lima

Greisson Vidalete

Gustavo Rickelme

Hildson Cristian

Jennyfer Kelly Soares de Araújo

João Pedro de Souza Gomes

Juliano Lima

Karolyne da Rocha

Leonardo Tavares

Luiza domingas

Manoella dos Santos de Souza

Mauro Márcio

Petrônio Filho

Poliana Vieira da Silva

Rafaela Lopes

Sarah Julie

COLABORADORAS E COLABORADORES FGL

Alan Pereira Martins da Silva

Augusto Eurico Correa Mota

Aurimar Costa Mendes da Silva

Bruno Cesarino dos Santos

Bruno Wanderson da
Costa Fernandes

Carlos Eduardo Martins de
Lima Do Nascimento

Cleonilson Machado Santos

Crislaine Maciel de Lima

Cristiane Barbosa Barreto

Cristiane Rosendo Reis

David das Neves Pereira

Elenise Barbosa Silva Restier

Eliane Valeria Curssu	Natasha Sholl Schneider
Elisiane Vieira dos Santos de Sousa	Osvaldir Arruda
Erika Nunes	Patricia Paiva de Sá
Estevão Nascimento Neto	Paula Lopes
Felipe Pitaro Ramos	Pedro Felipe Vieira Rodrigues
Fernanda Guimarães Franco	Priscilla Almeida Padua
Francisco Maxell Lopes de Sousa	Rafaela Aparecida do Couto
Gabriel Jose Khalil Inacio	Raimundo Claudino da Silva
Gabriela Rodrigues Barbosa	Raissa Sousa Rodrigues
Geovania da Silva Andrade	Raquel Souto Guimaraes
Hilberto de Carvalho Sousa	Regina Rodrigues da Silva
Joana Belem Varella Moitas	Renato Alexandre Pereira
Joiceane Eugenia Lopes da Silva	Rene Santos Carvalho da Silva
Juliana Trindade da Rosa	Rodrigo Alves de Souza
Juliane Lima Silva	Sandra Soares de Oliveira
Julio Maicom dos Santos Moita	Silvania da Conceicao da Silva
Karina Avelar da Silva	Silvania Tavares Ferreira Barros
Lua Almeida da Silva	Thais Moreira Henod
Lucas da Costa Martins	Thamires de França Souza
Luciano Nunes Cardoso	Thaya Pereira
Lurimar Aparecida	Thayna da Silva Vianna
Jacques Moreno	Valdeci Alves Moreira
Marcello de Jesus Lopes Oliveira	Vanessa de Amorim Cardoso
Michele Cypriano Rodrigues	Victor de Oliveira Campos Ferreira
Midian Santiago Fernandes	Vitor Hugo de Andrade Santos
Midori Hayama	Zuleide Soares da Silva
Millena Ellen Nascimento da Silva Oliveira	

LISTA DE EDUCANDAS E EDUCANDOS

TURMA A

Alice Almeida Melo
Ana Carolina Soares Guimarães
Andriel Da Costa
Brenno Viana De Sena
Davi Lucas De Brito Alexandre Da Silva
Dõminy César Lima Domigas
Evellyn Vitoria Nascimento Dos Santos
Everton Vitor Nascimento Dos Santos
Geovanne Lima De Oliveira
Gustavo De Oliveira De Lima
Isabelly Santos Machado
Jhonatan Luan Manu Da Silva
João Ricardo Nascimento Pereira
João Vitor Paiva Dos Santos
Jonathan Gomes Matias
Juan Caterinque Alves
Kemelly Silvestre Chaves
Lavinia Toquer Benigno
Layane Da Cruz Fernandes
Leonardo Crystian De Souza Busto
Lucas Paulo De Oliveira
Marcelo Alexandre Da Silva Filho
Miguel Rian Ribeiro Vilela
Rafaela Azevedo Alves Carneiro
Rafaelli Lima Campos Da Silva
Raquel De Oliveira Fernandes
Robert Felis Da Silva
Sara Vitoria Menezes Ferreira
Werlane Vitoria Da Silva Martins
Yuri Gabriel Rodrigues De Souza

TURMA B

Allana Victoria Alves De Santana Da Silva
Anna Clara Santanna Cezareti
Bernardo De Sousa De Lima
Bernardo Dhavys Cavalcante Da Silva Alves
Bernardo Soares Farias De Santana
Carlos Eduardo Silva Sousa
Débora Fernanda Gomes Matias
Emily Vicente Da Silva
Erick Teixeira Santana
Evelyn Vicente Da Silva
Fabio Gonçalves Dos Reis Delgado
Iara Fernandes Rodrigues
Isabelle Ribeiro Gomes
Isabelly Vitoria Nascimento Soares
Kayllane Vitoria Rocha Cardoso
Marcus Vinícius Ferreira Soares
Maria Eduarda Fernandes
Maria Eduarda Gomes Rodrigues
Marianna Silva Faria De Santana
Nilson Henryck Fernandes Da Silva
Raissa Abreu Pinheiro
Raquel Abreu Pinheiro
Ricardo Paz Freitas
Samuel Ribeiro Galvão
Taiane Do Nascimento Da Silva
Victor Hugo Silva Pereira
Viviana Honorio Rodrigues Da Silva

TURMA C

Alexssandro De Sousa Fernandes
Alice Da Silva Alves
Allan Pierry De Moraes Costa
Antonio Carlos Da Silva Araujo
Arthur De Moraes Da Costa
Clarisse Dos Santos Silvestre
Enzo Moreira Da Silva
Gabriel Lima Nicacio
Gabriel Lopes Almeida
Giovanna Moreira Da Silva
Guilherme De Moraes Dos Santos
Isac De Oliveira Da Silva
Jhenifer De Castro Souza
João Marcos Da Silva Araujo
João Vitor Da Silva Oliveira
Joao Vitor Sousa Do Nascimento
Kayke Silvestre Da Silva
Kaylanne Santos De Araujo
Leonardo Anderson Manú Da Silva
Luisa Silva De Oliveira
Maria Alice Da Cunha De Lima
Maria Eduarda Santos Da Silva
Mariana Marques Ferreira Da Silva
Marta Da Silva Araujo
Mateus Viegas Belém
Miguel Gomes De Aquino
Rafaela Andrade Lima
Richard Heler Ferreira De Sousa
Thauan Dos Santos Pereira

TURMA D

Alessa Caterinque Alves
Alessandra Vitoria Luiz Felix Da Silva
Ana Clara Dionísio De Lima
Ana Clara Santos Lima
Arthur Dos Santos Marmelo
Breno Medeiros Do Nascimento
Daniel Alves Ramos
Erick Teixeira Santana
Esther Da Silva Oliveira
Felipe Gabriel Brito Rocha
Gabriel Da Silva Nascimento
Geovanna Dos Santos Renovato De Brito
Giovanna De Sousa Vitorino
Giulia Silva Candido
Iran Moura Da Silva
João Vitor Rodrigues Bezerra
Kemilly Da Silva Ferreira
Layra Eduarda Santos Ditta
Marcelly Moura Santos
Maria Eduarda Da Silva Alves
Maria Juliana Santos Silveira
Matheus Caterinque Da Conceição
Myllena De Souza Ribeiro
Nicole Cordeiro De Araújo
Pedro Henril Araujo Dias
Rafael De Oliveira Matos Fernandes
Rafael Romão Bezerra
Ray Pereira De Sousa
Samuel Da Silva Maximiano
Victor André Lima Mourão De Oliveira
Vitoria Hellen Da Silva
Wesley Kaiky Lopes Da Silva
Yuri Leal Da Silva

TURMA E

Adiones Camilo Dos Santos
 Aghata Vitoria Freitas Da Silva Oliveira
 Anna Beatriz Dos Santos Nogueira
 Arthur Leonardo Gadelha Damasceno
 Clara Ghidalevich Lima
 Daniel Caldas Pinheiro
 Daniel Matheus Do Nascimento Duarte
 Deyvison Oliveira Da Silva
 Estephany Vitória De Aquino Silva
 Fabio Rodrigues De Sousa
 Geovana Da Silva Marques
 Grasielly Batista Rebello
 João Vitor De Souza Ribeiro
 Kaik De Lima Marinho
 Kaio Felipe Da Silva Lima
 Karolyna Bezerra Da Silva
 Karolyne Wanessa Nascimento Dantas
 Kaue Pereira De Souza
 Laura Gomes Severiano
 Luan De Alencar Da Silva
 Lucas Do Nascimento Javorivski
 Lucas Marques De Souza
 Mariane Silva De Sousa
 Matheus Da Silva De Souza
 Paulo Henrique Da Silva
 Ronald Cauan Rocha Cardoso
 Ruan Silva Faria De Santana
 Sarah Vivian De Deus Dos Santos
 Thalita Tigre Barbosa
 Victor Leonardo Vitorino Do Nascimento
 Victória Carvalho Da Silva
 Vitor Ribeiro De Oliveira
 Wallace Matheus Da Silva Oliveira

TURMA F

Ana Beatriz Da Costa Da Silva
 Ana Clara Dos Santos Da Silva
 Ana Jully Do Espirito Santo De Oliveira
 Brayan Kevin Dos Passos Da Silva
 Breno Ribeiro De Oliveira
 Daniel Tigre De Macedo
 Davi Da Silva Calixto Tenorio
 Déborah Hevelyn Nascimento De Almeida Silva
 Erik Gomes Matias
 Esther Evelyn De Aquino Silva
 Evelyn Carolaine Gonçalves Perera
 Grasielly Batista Rebello
 Guilherme Maldini Da Silva
 Gustavo Da Silva Taveira
 Jhonatan Fernandes Horta
 Julia Rodrigues De Sousa
 Jully Gabrielly Antunes Dos Santos
 Kamilly Vitoria Da Silva Campos
 Karolyna Bezerra Da Silva
 Karolyne Wanessa Nascimento Dantas
 Karyna Cristine Dias Silva
 Kemilly Bispo Da Silva
 Larissa Sena De Jesus
 Leonardo Nunes Dos Santos De Oliveira
 Luana Dos Santos Vitorino
 Lucas Do Nascimento Javorivski
 Luciano Da Paz Pereira
 Manoella Dos Santos De Souza
 Marcele Vitoria Silva Ferreira
 Maria Eduarda Barbosa Do Nascimento
 Maria Eduarda De Jesus Amador
 Maria Eduarda De Oliveira Silva
 Marielen Vitoria De Oliveira
 Mateus Dias Da Silva Santana De Almeida
 Ramon Pereira Dos Santos
 Raquel Paulo Da Costa
 Venancio Ricardo Paz Freitas

TURMA G

Ana Jully Do Espirito Santo De Oliveira
 Antonia Gabriela Teles Alves
 Beatriz Dos Santos Ferreira
 Breno Ribeiro De Oliveira
 Bruna De Abreu
 Bruno Sousa De Lima
 Camilla Barbosa Oliveira
 Diego Dos Santos Vitorino
 Diogo Santos Machado
 Emelly Araujo Do Nascimento
 Gisele Maria Alves De Araújo
 Hebert Carlos Nascimento
 Hector Soares Simas De Brito
 James Fernando Ribeiro De Azevedo
 Jhonatan Fernandes Horta
 João Pedro Lima Do Nascimento
 João Pedro Rodrigues Da Silva
 João Vitor Andrade Pontes Lopes
 Julia Rodrigues De Sousa
 Kailanny Silva Ferreira
 Karyna Cristine Dias Silva
 Kauê Pereira Costa De Carvalho
 Larissa Sena De Jesus
 Leonardo Ferreira Ribeiro
 Manoella Dos Santos De Souza
 Marcele Vitoria Silva Ferreira
 Maria Eduarda Da Silva Martins
 Maria Eduarda De Jesus Amador
 Maria Raquel De Lima
 Mateus Dias Da Silva Santana De Almeida
 Pedro Carlos Oliveira Dos Santos
 Pedro Henrique Bezerra Barros
 Raphael Silva Pereira
 Rian Monteiro De Oliveira Da Silva
 Rodrigo Nascimento Da Silva

Samara Lopes Da Silva
 Thiago Da Silva Pereira
 Vitoria Hellen Da Silva
 Washington Candido Da Silva
 Yara França Da Silva

TURMA H

Adryelle Dos Santos Barbosa
 Breno Luiz Machado Dias
 Christian Feliciano Dos Passos
 Diane Pires Da Silva
 Gabrielly Rodrigues Alves
 Gabriely Dos Santos Da Silva
 Giovana Batista Do Carmo
 Greice Vitoria Constantino Fernandes Principe
 Isaac Magalhães Dos Santos
 Isabela Alves Alexandre
 Isabella Brito Fernandes
 Jessica Vitória Dos Santos Nascimento
 João Vitor Brito Fernandes
 João Vitor Rodrigues Bezerra
 Luan De Melo Gomes Da Silva
 Manuely De Moraes Francisco
 Marcos Vinicius Farias Brito
 Maria Clara Feitosa De Oliveira
 Maria Izabel Alves Nunes
 Maria Luiza Rodrigues Da Silva
 Miguel Luiz Da Silva
 Rafael Da Silva Benitah
 Sarah Vivian De Deus Dos Santos
 Stefany Vitoria Ramos Sales
 Tayssa Valeria Curssu Dos Santos
 Thalita Tigre Barbosa
 Thiago Vieira Santos
 Tiago Alves Ramos
 Walaci Silva Dos Santos
 Yuri Oliveira Da Silva

TURMA I

Allan Da Silva Marinho
 Ana Beatriz Alves Alexandre
 Anderson Feliciano Dos Santos
 Arthur Fernandes Barbosa
 Arthur Horácio Paulino
 Bárbara Ramos Felizardo
 Danielle Honório Da Silva
 Everson Da Conceição Vital
 Francisco Evandro Martins Dos Santos Filho
 Gabriel Viegas Belém
 Greice Vitoria Constantino Fernandes Principe
 Jaciane Dos Santos Ximenes
 Jean Alves Da Silva
 Jennifer Marques Roque
 João Victor Da Silva Gomes
 Jully Gabrielly Antunes Dos Santos
 Kaiki Alexandre De Lima
 Kamilly Vitoria Da Silva Campos
 Kauã Silva Ferreira
 Kauãne Rodrigues Dos Santos
 Kemilly Bispo Da Silva
 Letícia Martins De Oliveira
 Manuelle Gomes Barbosa
 Maria Eduarda Adolfo Almeida
 Patryck Caterinque Da Conceição
 Raquel Paulo Da Costa
 Renan Santos Ditta
 Tainá Da Silva Lima
 Talita Santos Saraiva
 Thainá Teles Torres
 Thayrine Vitória Rocha Cardoso
 Victoria Rodrigues Bonifácio
 Vitória Rodrigues Dos Santos
 Werley Da Silva Martins
 Yuri Oliveira Da Silva

TURMA J

Alexandre De Jesus Santos
 Bárbara Ramos Felizardo
 Clevison Cristiney Miranda Dos Santos
 Cristiano Santos Menezes Da Silva
 Daniel Silva Da Costa
 Darlon Oliveira Da Silva
 Davi Da Silva Rocha
 Davi Santos Machado
 David Ribeiro Da Silva
 Eduardo Moreira Da Silva
 Elian Silva Pereira
 Esther De Oliveira Mesquita
 Flávio Cantanhede Alves
 Guilherme Machado Do Amparo
 Israel Da Silva Vieira
 João Carlos Andrade Pontes Lopes
 João Pedro De Souza Gomes
 João Victor Dantas Gama
 Jonas Bernardo Araujo
 Kaiki Alexandre De Lima
 Leticia Alves Silva Francisco
 Letícia Martins De Oliveira
 Lorrán Dias De Souza
 Luiz Fernando Celinto Da Silva
 Manuelle Gomes Barbosa
 Marcelo Da Costa Marciel
 Matheus Victor Da Silva Dos Santos
 Poliana Vieira Da Silva
 Rayana Vytoria Do Nascimento
 Ryan Dos Santos De Oliveira
 Savio Pereira Santos
 Talita Santos Saraiva
 Tawan Victor Renovato Santos De Santana
 Thainá Teles Torres
 Thaisse Barbosa Da Silva Carvalho
 Vitor Ricardo Paz
 Vitória Rodrigues Dos Santos
 Vitória Santos Rodrigues Da Silveira



PATROCÍNIO



APOIO

